



MANUAL E REGULAMENTO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO PEDAGOGIA EAD (SEMIPRESENCIAL)

Faculdade Evolução Alto Oeste Potiguar - FACEP

**Pau dos Ferros - RN
2024**



FACULDADE EVOLUÇÃO DO ALTO OESTE POTIGUAR – FACEP



MANUAL E REGULAMENTO DE ESTÁGIO DO CURSO DE PEDAGOGIA EAD

Este Regulamento e Manual tem como objetivo esclarecer toda e qualquer dúvida quanto às premissas que envolvem as atividades inerentes à gestão acadêmica e gerencial do Estágio Supervisionado Curricular Obrigatório. Este documento traz anexos que o orientará quanto aos trâmites relativos ao Estágio Curricular Supervisionado do Curso de Licenciatura em Pedagogia EAD Semipresencial da Faculdade Evolução Alto Oeste Potiguar – FACEP.

PAU DOS FERROS

2024



ADMINISTRAÇÃO CENTRAL

MANTENEDORA

FACEP – FACULDADE EVOLUÇÃO ALTO OESTE POTIGUAR LTDA – ME

MANTIDA

FACULDADE EVOLUÇÃO DO ALTO OESTE POTIGUAR (FACEP)

DIRETORA GERAL

Genisa Lima de Sousa Raulino

DIRETORA ADMINISTRATIVA

Ângela Raquel de Sousa Raulino

PESQUISADOR INSTITUCIONAL

Allan Reymberg de Souza Raulino

COORDENAÇÃO DO CURSO

Mary Carneiro de Paiva Oliveira



SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	4
CARACTERIZAÇÃO	5
FUNDAMENTAÇÃO	7
DIRETRIZES BÁSICA	9
METODOLOGIA	10
PLANEJAMENTO	11
COMPETÊNCIAS	12
ORIENTAÇÕES PARA ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO DE ESTÁGIO	13
ANEXOS	17



APRESENTAÇÃO

O presente manual foi elaborado pela coordenação do curso e NDE – Núcleo Docente Estruturante, juntamente com a coordenação e direção da IES para o Curso de Licenciatura em Pedagogia EAD semipresencial, com o objetivo de orientar alunos/as e professores/as sobre a sistemática de realização de estágio curricular supervisionado. Nele são apresentadas, de forma resumida, as normas e diretrizes que devem orientar a realização dos estágios curriculares dos alunos. Além dos aspectos normativos e regulamentadores do mesmo, onde estabelece as competências e atribuições dos/as estagiários/as, do/a coordenador/a de curso e da coordenação de estágio, bem como a operacionalização e a sistemática de estágio implantada pela Faculdade Evolução do Alto Oeste Potiguar (FACEP).

Desse modo, Estágio Curricular Supervisionado é um componente obrigatório em consonância com as Resoluções 1 e 2 de 2006, e para integralização do Curso de Pedagogia ele apresenta uma carga horária de 400h, conforme preconiza Resoluções nº 2 de 1º de julho de 2015, a de nº 2 de 20 de dezembro de 2019 e a que está em vigor a Resolução 4, de 29/05/2024, todas do Conselho Nacional de Educação (CNE). E ainda, as Portarias nº. 610 e 611/2024, que instituem a reformulação e estabeleceram os procedimentos para o novo formato do ENADE das Licenciaturas, passando a avaliar as práticas de estágio.

O Estágio Curricular Supervisionado deve favorecer a inserção do/a aluno/a no contexto profissional em que ele/a atuará, deve estar fundamentado pelas disciplinas já vistas no curso abrangendo as dimensões teóricas e práticas vivenciadas, além dos aspectos interdisciplinares dos conhecimentos que fundamentam a ação pedagógica da formação comum e da formação específica do aluno. Deverá privilegiar ainda a autonomia intelectual e a visão crítica do/a aluno/a acerca do contexto escolar/não escolar onde estagiará.

CARACTERIZAÇÃO

O Estágio Curricular Supervisionado é um componente obrigatório em consonância com as Resoluções 1 e 2 de 2006, para integralização do Curso de Pedagogia EAD e tem uma carga horária de 400h, conforme preconiza as Resoluções de nº 2 de 1º de julho de 2015, a de nº 2 de 20 de dezembro de 2019 e a que está em vigência a 4 de 29 de maio de 2024, todas do Conselho Nacional de Educação (CNE).

O Estágio Curricular Supervisionado tem o objetivo de oportunizar e inserir o aluno no contexto profissional em que ele atuará, devendo estar fundamentado pelas disciplinas já vistas no curso abrangendo as dimensões teóricas e práticas vivenciadas, além dos aspectos interdisciplinares dos conhecimentos que fundamentam a ação pedagógica da formação comum e da formação específica do aluno. Deverá privilegiar ainda a autonomia intelectual e a visão crítica do aluno acerca do contexto escolar onde estagiará.

O estágio será dividido em três etapas:

1º Estágio Supervisionado na Educação Infantil -**150h/a**

2º Supervisionado no Ensino Fundamental -**150h/a**

3º Estágio Supervisionado em Organização e Gestão dos Processos Educativos (espaços escolares ou espaços não escolares) – **100h/a**.

Estágio Supervisionado na Educação Infantil – CH: 150 h/a

Atividades teórico-práticas voltadas para Educação Infantil (creche e pré-escola), com vistas à observação e caracterização dessas realidades. Elaboração de projetos e propostas educativas em Educação Infantil. Atividades de participação e docência em creches e pré-escola. Desenvolvimento de atividades: as rotinas estáveis, os materiais adequados, as opções metodológicas e as estratégias educativas. Aplicação das habilidades básicas da observação e análise em situações instrucionais cotidianas. Reflexões sobre as práticas docentes que deverão ser realizadas ao longo do estágio na Educação Infantil. Análise, discussão e elaboração

do relatório de atividades do estágio supervisionado. Todas as atividades referentes ao estágio terão como base a BNCC (2017).

Estágio Supervisionado no Ensino Fundamental – CH: 150 h/a

Atividades teórico-práticas voltadas para os Anos Iniciais do Ensino fundamental (1º ao 5º ano), com vistas à análise e caracterização dessas realidades. Propostas educativas voltadas para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Participação e regência em salas de aula do 1º ao 5º ano. Desenvolvimento de atividades: as rotinas estáveis, os materiais adequados, as opções metodológicas e as estratégias educativas. Aplicação das habilidades básicas da docência em situações instrucionais cotidianas. Reflexões sobre as práticas docentes realizadas ao longo do estágio. Análise, discussão e elaboração do relatório de atividades do estágio supervisionado. Todas as atividades referentes ao estágio terão como base a BNCC (2017).

Estágio Supervisionado em Organização e Gestão dos Processos Educativos (espaços escolares ou espaços não escolares) – CH: 100 h/a

Elaboração e execução de propostas de intervenção na forma de oficinas em Organização e Gestão dos Processos Educativos (espaços escolares ou espaços não escolares), tais como: Gestão Escolar, Coordenação e Supervisão Pedagógica em escolas, ONG's, Associações, Fundações, Hospitais, Sindicatos, Empresas, PSFs, NASF, CAPS, Asilos, entre outros. Avaliação coletiva das experiências vivenciadas pelos alunos durante sua atuação docente nos diversos contextos socioeducacionais

O estágio curricular supervisionado será coordenado pelo/a professor/a responsável pela disciplina que se encarregará de acompanhar os/as alunos/as nos campos de estágios, além de efetivar os convênios necessários e demais documentos.



O estágio tem regulamento próprio elaborado pelo NDE e aprovado no Colegiado do Curso. Ressalta-se que os locais de realização dos respectivos estágios curriculares supervisionados, quando envolver entidade externa à FACEP, serão realizados num sistema de parceria institucional, mediante a assinatura de Convênios ou Termos de Parcerias, que devem ser renovados periodicamente.



FUNDAMENTAÇÃO

A sociedade pós-moderna tem trazido enormes questionamentos sobre o papel dos profissionais de educação, exigindo assim um novo redimensionamento, principalmente porque a educação fortalece o desenvolvimento humano, e é responsável pela formação da cidadania, pela preparação e inovação do sistema produtivo.

Nesse sentido, o Curso de Licenciatura em Pedagogia EAD da Faculdade Evolução abre possibilidades e caminho para repensar as ações pedagógicas e sociais, no sentido de dar respostas concretas às expectativas da educação e da escola, apontando para novas perspectivas pedagógicas e para a melhoria da formação dos profissionais de educação.

A necessidade de desenvolvimento de estudos na área educacional é fator primordial não só para o desenvolvimento econômico da região, como também, propicia condições da formação de profissionais que possibilitem uma mudança nas relações sociais e políticas, buscando transformar os Índice de Desenvolvimento Humano – IDH da região.

Frente as demandas, serão implementadas, de forma integrada, atividades de ensino, pesquisa e extensão, objetivando inserir a Faculdade Evolução na vida da região e consolidar ações educativas no desenvolvimento de Pau dos Ferros-RN e das localidades circunvizinhas. Além disso, uma das principais metas para o desenvolvimento destas atividades é promover novas iniciativas que venham a garantir melhores condições de vida à população.

A formação do/a pedagogo/a na região é elemento imprescindível para o incremento de profissionais da educação com capacidade de contribuir significativamente na educação infantil e séries iniciais do ensino fundamental, e em outros espaços não escolares.

Partindo desse pressuposto, entende-se que o processo educativo é uma rede de relações educacionais tecida numa dinâmica entre o geral e o particular, o local e o global, aspectos que se complementam preservando as características existentes em cada uma delas. Compreender, organizar e gerir essa rede de relações estão

fundamentadas em diversos segmentos que compõem o científico e o educacional, tendo como eixo unificado à docência.

Dessa forma, delimitar a função docente, do ponto de vista pedagógico, considera-se que ela é um conjunto de saberes da própria ação educativa, no qual os processos ensino-aprendizagem e de gestão educacional, se desenvolvem na pesquisa, constituindo-se a essência do fazer do pedagogo.

Assim, o curso de Pedagogia da Faculdade Evolução pressupõe demandar esforços na articulação, atuação e reflexão sobre a prática docente, na expectativa de pensar o ato pedagógico, onde o certo e o incerto sobre a aprendizagem dos alunos propiciem a ação-reflexão-ação nas situações que conduzem os processos de aprender e ensinar.

A licenciatura de Pedagogia constitui a primeira fase da formação de um longo percurso a ser acompanhado. Para tal capacidade, faz-se necessário que os moldes de ensino e de professor/a do atual sistema educativo, seja pautado nas atividades de formação e tenham presentes a profissionalidade do/a professor/a com um conjunto de saberes que o habilita para a docência.

O currículo proposto para Pedagogia EAD semipresencial da Faculdade Evolução se apresenta a partir dos desafios postos pelas mudanças sociais da contemporaneidade. Desse modo, colocamos como princípios norteadores a compreensão do processo educativo como uma prática humana, mutável, embasada pelas condições em que ocorrem, tanto no contexto macro como micro.

Dessa forma, é possível considerar a Educação como emancipação individual e coletiva, a afirmação de relações mais iguais, justas e humanas, a produção e democratização dos conhecimentos. Para tanto, pleiteamos uma prática pedagógica, solidária e ética, que tenha o graduando na sua pluralidade e singularidade, enquanto sujeito social, histórico, político e cultural. A base teórica terá como referência a função social de forma crítica e dialógica.

Nesse sentido, a pesquisa, a extensão e o ensino possibilitarão o confronto dos conteúdos com a realidade educacional, contribuindo para a formação de um novo perfil de pedagogo, tendo à docência como foco nesse processo, considerando o local como potencialidade e desenvolvimento do nosso país. Assim, serão tomados como



princípios: a flexibilidade; a interdisciplinaridade; a práxis; e a indissociabilidade da tríade que compõe o ensino superior – ensino, pesquisa e extensão.

Desse modo, os componentes curriculares enfocam a educação básica durante todo o curso, flexibilizando a abordagem nos conhecimentos das ciências da educação e das teorias curriculares e pedagógicas, em articulação à prática, à pesquisa, às tecnologias da informação e da comunicação, às metodologias e linguagens específicas aplicadas aos ensinamentos, à literatura, ao processo de inclusão social e educativo, contemplando uma forma de organizar e fortalecer a formação do pedagogo para a Educação Infantil e para os anos iniciais do Ensino Fundamental, para as atividades de gestão e coordenação, e para a produção de conhecimentos mediada pela pesquisa. Sendo assim, corroboramos com a ideia de que o nosso Projeto de Curso de Pedagogia a distância se insere numa perspectiva interdisciplinar quando a

formação do pedagogo implica em reorganizar os conhecimentos e as práticas de ensino para estabelecer articulações e comunicações entre os componentes curriculares necessários à compreensão e intervenção sobre a prática educativa. Um projeto interdisciplinar de formação assume uma perspectiva de superação de uma ótica disciplinar e fragmentária no sentido de conceber e praticar a ciência como totalidade, compreendida não como soma das partes, mas na sua inteireza e inter-relações, como possibilidade de explicação e compreensão do todo (AIRES ET AL, P. 22, 2010).

Pautados nos pressupostos apresentados até aqui, temos a possibilidade de considerar o princípio teórico-metodológico na articulação entre teoria e prática que transcorre todo o curso de formação, onde se tem a dimensão de que é a prática profissional fundada no trabalho como princípio educativo (GRAMSCI, 1982). E segundo Aires et al (2010, p. 22), “a docência constitui a base da formação profissional do pedagogo, desencadeando discussões sobre o estatuto da profissão, a identidade profissional e a prática em diferentes modalidades e contextos educativos, orientando as ações acadêmicas (...)”.

A docência, assume assim, a função que ultrapassa a simples transmissão de informações, tornando os docentes como “profissionais que devem diagnosticar o contexto de trabalho, tomar decisões, atuar e avaliar a pertinência das atuações, a fim de reconduzi-las no sentido adequado” (ZABALA, 1998, p. 10), onde a ética e as



práticas abrangem atitudes de autonomia, responsabilidade, solidariedade, respeito ao indivíduo e à coletividade, aos direitos e deveres, e a democracia.

Sobre a indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão, estas se relacionam na pertinência e na relevância social dos conhecimentos a serem privilegiados no curso e na formação do/a pedagogo/a pela Faculdade Evolução, onde se configura nas políticas do Plano de Desenvolvimento Institucional desta Instituição de Ensino Superior, descritas na sequência, em que o maior propósito da Faculdade Evolução Alto Oeste Potiguar é formar cidadãs e cidadãos críticos, éticos e atuantes na sociedade. Com base nesse propósito é que o nosso ensino oferece ao futuro egresso uma base sólida de formação e desenvolvimento de habilidades e competências para o mercado de trabalho com base nas seguintes políticas de ensino:

- a) O desenvolvimento da Faculdade Evolução visando torná-la uma referência educacional;
- b) A gestão do ensino de graduação, tendo como base:
 - A ação continuada articulada com o perfil de cada curso;
 - A prática interdisciplinar e multidisciplinar.
- c) A implantação e consolidação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de graduação;
- d) A efetivação de metodologias de ensino de acordo com a concepção dos cursos e as recomendações das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs);
- e) A flexibilização das estruturas curriculares dos cursos de maneira que possam atender as necessidades de cada realidade;
- f) O incentivo aos docentes a desenvolverem projetos interdisciplinares, de maneira a oportunizar um ensino integrado, de forma a aproximar a teoria da prática;
- g) A implementação de programas de monitorias e tutorias para cada curso, para dar apoio pedagógico aos alunos que apresentam dificuldades de aprendizagem nas disciplinas;
- h) A promoção da indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão, buscando sempre fomentar atividades que envolvam a tríade fundamental para o ensino de excelência;

- i) A oferta de cursos de graduação, que venham atender as necessidades de qualificação de recursos humanos para a região de influência da instituição;
- j) A coerência entre o processo ensino-aprendizagem e as concepções dos cursos;
- k) O desenvolvimento de sistema avaliativo que contemple o processo da ação-reflexão e ação;
- l) A seleção de conteúdos contemplará o perfil profissional. Tais conteúdos deverão estar inter-relacionados com a realidade local, regional e nacional;
- m) Introduzir em seus projetos pedagógicos novas tecnologias educacionais;
- n) Desenvolver projetos pedagógicos que contemplem a interdisciplinaridade.

E ainda, as Políticas de Pesquisa da Faculdade Evolução têm como objetivo implantar a cultura de pesquisa em suas atividades acadêmicas, despertando no aluno o interesse em construir e difundir o conhecimento científico adquirido. Para tanto, se propõe a:

- a) Desenvolver núcleos, com suas respectivas linhas de pesquisa, que forneçam os elementos de interesse e as referências teóricas e empíricas para trabalhos da graduação e da pós-graduação *lato e stricto sensu*;
- b) Fomentar o desenvolvimento de projetos de pesquisa, nos quais sejam realizados estudos de relevância teórica, prática e social, sobre temas atuais das ciências sociais aplicadas;
- c) Incentivar os professores e alunos desta instituição às atividades de pesquisa, propiciando um clima e ambiente acadêmico de estudos avançados e aprofundados, em sua área específica;
- d) Promover o intercâmbio com entidades congêneres, da região, do país e do exterior.

E por fim, as políticas de extensão se constituem em um delineamento de ideais para a consolidação de atividades extensionistas com o objetivo de efetivar o processo interativo entre faculdade e sociedade. A extensão é de caráter educativo, cultural e científico e um de seus principais objetivos é articular o ensino e a pesquisa de forma indissociável. A seguir, as políticas de extensão da Faculdade Evolução:

- a) Elaboração do plano de extensão da Faculdade Evolução;



- b) Oferta de serviços diversificados, da mais alta qualidade possível, à comunidade urbana e rural, carente ou não;
- c) Criação, na área específica da extensão e ação comunitária, de um órgão que atuará como mecanismo de nucleação, com funções de apoio, fomento, integração, coordenação, gerenciamento e mobilização dos esforços da comunidade acadêmica em torno da prestação de serviços e da transmissão de conhecimentos;
- d) Integração de atividades de ensino, pesquisa e extensão mediante projetos específicos;
- e) Desenvolvimento de atividades extensivas de caráter multidisciplinar, interdisciplinar e transdisciplinar que mobilizem professores e alunos, em torno de seu respectivo polo temático;
- f) Atendimento à população carente, no âmbito de sua competência, por intermédio dos seus serviços;
- g) Execução de projetos de extensão universitária, envolvendo os alunos, diretamente ou em convênio com entidades públicas ou privadas, incluindo a prestação de serviços comunitários;
- h) Organização ou participação de atividades que visem ao exercício consciente da cidadania, com a realização de encontros, palestras e sessões de orientação;
- i) Desenvolvimento de programas de extensão, de relevância prática e social;
- j) Estímulo aos professores e alunos, de variadas formas, para se integrarem aos programas de extensão, dando-lhes, também, todo o apoio necessário para que obtenham, de agências nacionais, estrangeiras e internacionais, recursos materiais e/ou técnicos para suas atividades;
- k) Provimento de recursos financeiros e materiais demandados para o desenvolvimento das atividades de extensão programadas;
- l) Divulgação dos resultados das suas atividades de extensão, como forma de prestar contas à sociedade de seu compromisso para com a qualidade de vida de parcelas da população;
- m) Associação e manutenção de intercâmbio com entidades que atuem na mesma área ou em áreas complementares, da cidade, do estado ou da região;



Portanto, tendo esse referencial como suporte para a implantação e implementação do curso de Pedagogia EAD em nossa Instituição, evidencia-se contribuições para o desenvolvimento local e a democratização do Ensino Superior nos lugares mais remotos que compõem esse país de dimensões continentais, e a Educação a Distância é o suporte e o meio que nos leva a formar pedagogos/as necessários para uma educação que pense o ser humano em todas as suas dimensões.





DIRETRIZES BÁSICAS

No contexto descrito, o estágio curricular supervisionado da IES adquire fundamental importância, porque além de ser instrumento básico e obrigatório em conformidade com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional 9394/1996 que estabelece a regulamentação para o estágio supervisionado, possibilita ao aluno/a vivenciar as práticas referentes à sua área de atuação.

A organização e estruturação do Estágio Curricular Supervisionado estão em concordância com o proposto pelo Regulamento de Estágio e no Projeto do Curso de Licenciatura em Pedagogia. O estágio será realizado a partir do 4º período do curso, quando os alunos farão observação, participação e aplicação de conhecimentos de acordo com suas áreas específicas, obedecendo à periodicidade e organização curricular dos cursos.



METODOLOGIA

Nos termos das Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Pedagogia – Parecer CNE/CP nº 5/2005 fica evidenciado que “O Curso de Licenciatura em Pedagogia destina-se a formação de professores/as para exercer funções de magistério na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental, nos cursos de Ensino Médio, na modalidade Normal, de Educação Profissional, na área de serviços e apoio escolar e em outras áreas nas quais sejam previstos conhecimentos pedagógicos”.

Reforçando, as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada (2015) diz que: “O estágio curricular supervisionado é componente obrigatório da organização curricular das licenciaturas, sendo uma atividade específica intrinsecamente articulada com a prática e com as demais atividades de trabalho acadêmico”.

E as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica (2019), diz que a “centralidade da prática por meio de estágios que enfoquem o planejamento, a regência e a avaliação de aula, sob a mentoria de professores ou coordenadores experientes da escola campo do estágio, de acordo com o Projeto Pedagógico do Curso (PPC)”. E que, (...) o estágio supervisionado, no qual a prática deverá ser engajada e incluir a mobilização, a integração e a aplicação do que foi aprendido no curso, bem como deve estar voltada para resolver os problemas e as dificuldades vivenciadas nos anos anteriores de estudo e pesquisa.”

Na realização do Estágio Curricular Supervisionado terá o acadêmico a oportunidade de constatar *in loco* se o que preceitua a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional a 9394/1996 em relação aos fins da educação está sendo cumprido e desenvolvido. O Curso está estruturado em 8 (oito) períodos, totalizando 3260 horas dedicadas aos conteúdos curriculares de natureza científico cultural; dessas, 400 horas relativas ao Estágio Curricular Supervisionado mediante as diretrizes da BNC (2024).

O Estágio Curricular Supervisionado será desenvolvido na Educação Infantil, nas séries iniciais do Ensino Fundamental, e em Organização e Gestão dos Processos Educativos (espaços escolares ou não escolares).

PLANEJAMENTO

O planejamento do Estágio Curricular Supervisionado será feito pelo/a discente em colaboração com o/a supervisor/a da Instituição conveniada e apoio do/a professor/a orientador/a de estágio e Tutor Presencial, levando-se em conta o tempo legalmente exigido para essa atividade e as disponibilidades da escola e demais Instituições campo de estágio.

O planejamento deverá considerar a realidade do contexto sociocultural da população escolar, a BNCC, estar inserido no Projeto Político Pedagógico do estabelecimento e utilizar as técnicas necessárias para atingir os objetivos propostos.

Para tanto, sugere-se que na Educação Infantil o/a aluno/a estagiário/a elabore “sequências didáticas” (ZABALA, 1998), observando e construindo uma Rotina sistematizada (RCNEI, 2008). Para as séries iniciais do Ensino Fundamental será elaborado um Projeto de Ensino, conforme orientação do professor orientador de estágio, para a Organização e Gestão dos Processos Educativos o trabalho pedagógico será mediante a construção e execução de um Projeto de Intervenção, considerando sempre o contexto de cada estágio.

COMPETÊNCIAS

➤ Do Professor Orientador:

- Fornecer informações sobre a regulamentação e sobre a documentação do estágio aos alunos;
- Acompanhar e orientar o aluno no transcurso do estágio em todas as suas etapas;
- Encaminhar ao coordenador de curso, no final do período letivo, a avaliação dos relatórios de Estágio Curricular Supervisionado.

➤ Do Tutor Presencial



- Mediar a relação entre o Professor Orientador e os alunos presencialmente, acerca das informações sobre a regulamentação e a documentação do estágio aos alunos;
- Acompanhar e orientar o aluno presencialmente no transcurso dos estágios em todas as suas etapas.

➤ **Desenvolvidas no Estagiário**

- Aplicar conhecimentos teóricos à práxis educacional;
- Observar, praticar e executar atividades específicas das habilitações respectivas;
- Inserir o aluno no contexto para o conhecimento da realidade do mundo do trabalho;
- Permitir ao discente a utilizar o princípio do Aprender a Aprender na prática profissional;
- Agregar valores junto ao processo de avaliação institucional, a partir do desempenho do aluno no mundo do trabalho, processos de aquisição da linguagem, da leitura e da escrita.
- Considerar a BNCC e o PPP no planejamento e práticas inerentes à docência nos campos de estágio no espaço escolar.

ORIENTAÇÕES PARA ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO DE ESTÁGIO

O relatório do Estágio Curricular Supervisionado pode ser considerado uma narrativa do que aconteceu durante o estágio. É muito importante verificar e registrar sempre tudo o que for ocorrendo, comparar com o previsto e anotar em rascunho, de preferência num portfólio ou caderno de registro para o estágio, não esquecer detalhes que podem ser relevantes.

A linguagem deve ser impessoal, reflexiva, precisa, desde a introdução até o final do relatório. Deve-se fazer uma revisão constante, para verificar se não houve repetição ou omissão de alguma informação importante.

A estética de um relatório obedece a certos padrões, como as Normas da ABNT, relativos à sua apresentação gráfica. Assim, determinadas normas referentes à numeração progressiva, formato, espaçamento, margens e paginação devem ser observadas pelos digitadores de texto. Entretanto, o/a único/a responsável é o/a

próprio/a aluno/a, que deverá sempre fazer uma revisão cuidadosa do trabalho para corrigir eventuais falhas.

Observação: *o relatório é um trabalho final.* Portanto, normas importantes devem ser observadas. Dentre elas, destaca-se:

- Adote uma redação impessoal, utilizando a terceira pessoa gramatical;
- Fundamentação teórica, isto é, com base em determinados teóricos/estudiosos da Educação;
- Obedecer às normas da ABNT;
- Observe a norma culta da língua;
- Seja objetivo;
- Prefira orações simples e concisas;
- Conheça o significado de cada palavra que usar;
- Respeite, rigidamente, os sinais de pontuação;
- Elimine palavras desnecessárias;
- Não use gírias;
- Prefira palavras do nosso idioma às de línguas estrangeiras;
- Observe os aspectos ortográficos;
- Não faça afirmativas que não estejam acompanhadas da devida comprovação;
- Prefira números, sempre que puder dispor desses dados, palavras como “muitos”, “alguns”, “poucos”, “numerosos” etc., são vagas;
- Observe as normas que regem a confecção de um documento científico;
- Observe a boa apresentação do trabalho.

➤ **Padronização**

O relatório do Estágio Curricular Supervisionado deverá obedecer a seguinte padronização:

- Cópia digital em PDF encaminhado para e-mail do curso de Pedagogia;
- Totalmente digitado;
- Numeração de páginas: centrado inferior ou canto inferior direito (**a página número 4 deverá ser a introdução**);
- Papel: A4 branco, utilizando-se somente uma face da folha;



- Distribuir o texto, evitando que o título das seções seja digitado em final de página e os textos respectivos na página seguinte;
- Evitar a digitação de uma só linha isolada no início da página;
- Margem superior, a 3,0cm;
- Margem inferior, a 2,0 cm;
- Margem direita, a 2,0 cm;
- Margem esquerda, a 3,0 cm;
- Parágrafos: formatar a primeira linha por 1,25 cm; primeira letra em maiúsculo e as outras em minúsculo;
- Espaçamento entre linhas: 1/5;
- Tipo de letra: Arial;
- Tamanho de letra: 12;
- Capa: tamanho da letra 16.

➤ **Formatação**

O Relatório do Estágio Curricular Supervisionado deverá obedecer a seguinte formatação:

- Capa (**não será numerada**);
- Folha de Rosto (será a **página no. 1**, sem constar à numeração);
- Declaração de Aceitação do estágio (será a **página no. 2**, sem constar a numeração);
- Sumário conforme o modelo;
- Introdução (será a **página no. 4**);
- Desenvolvimento (que poderá ser denominado em tópicos);
- Considerações finais;
- Referências;
- Anexos;
- Apêndices.

➤ Detalhamento dos Tópicos

SUMÁRIO

Compreende a indicação dos assuntos de acordo com a numeração das páginas. É colocado no início do trabalho, mas é o último a ser escrito. Constam dele todos os elementos, desde a introdução até as referências. Sua localização é após a Declaração de Aceitação do Estágio.

INTRODUÇÃO

Neste campo o aluno deverá fazer apresentação panorâmica do relatório. É descrita pela ABNT (NBR, 10719/89, item 6.1.1) como a primeira seção do texto. O estagiário citará os objetivos do estágio de acordo com a legislação vigente. Relatará as suas expectativas em relação ao período de estágio e às atividades por ele selecionadas, os locais do estágio e o cronograma de execução.

DESENVOLVIMENTO

Neste item serão descritas as atividades desenvolvidas, as experiências positivas e negativas, as dificuldades que surgiram, e as formas pelas quais as superou, em linguagem impessoal. Seguir os seguintes critérios:

- Características da Instituição - Localização, ambiente (estrutura física); disponibilidade de recursos materiais (tecnologia);
- Filosofia de Trabalho - Reflexões sobre os determinantes sociopolíticos de sua prática;
- Organograma (Estrutura hierárquica – poder e decisão, formas de organização do trabalho observado);
- Disponibilidade de Recursos Humanos – Formação; quantidade de profissionais;
- Processo de Comunicação - Direção versus professores; direção versus responsáveis; coordenadores pedagógicos versus professores;



- . Como pensou o planejamento para onde realizou a regência de sala de aula ou execução do Projeto de Intervenção nos espaços não-escolares;
- . As possibilidades e limitações do processo de estágio na prática profissional;
- . Descrever de forma reflexiva e crítica como ocorreu a prática pedagógica desenvolvida na escola ou em espaço não-escolar.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estagiário retoma o que foi dito na Introdução, estabelecendo uma relação entre as expectativas e o que foi desenvolvido, conclui destacando os aspectos positivos e os negativos e o que for relevante à sua futura vida profissional.

AVALIAÇÃO

Os Relatórios de Estágio Curricular Supervisionado serão considerados aprovados no processo de avaliação, se atender, a critério do professor orientador, a todos os requisitos especificados nestas normas.

ANEXOS

Para facilitar a elaboração dos relatórios foram anexados os seguintes modelos:

- Modelo de Aproveitamento de Experiência Profissional Docente;
- Modelo de Carta de Apresentação para Estágio;
- Modelo de Capa de Relatório;
- Modelo de Folha de Rosto;
- Modelo de Declaração de Aceitação do Estagiário;
- Modelo de Sumário do Relatório
- Modelo de Ficha de Registro de Frequência em Estágio;
- Sugestão de Roteiros para a fase de observação;
- Modelo de Sequência Didática para a Educação Infantil;
- Modelo de Projeto de Ensino para as séries iniciais do Ensino Fundamental;



Modelo de Projeto de Intervenção;
Ficha de Avaliação do/a estagiário/a;
Modelo de Declaração de Conclusão do Estágio;
Regulamento de Estágio Curricular Supervisionado.





SOLICITAÇÃO DE APROVEITAMENTO DE EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL DOCENTE

Venho solicitar o aproveitamento de minha experiência profissional docente exercida na Escola _____

Município: _____ Estado: _____

Período: __/__/__ a __/__/__.

Para convalidação das atividades de experiência profissional docente como atividades de Estágio Curricular Supervisionado, previstas no Projeto Pedagógico do Curso, no seguinte módulo de estágio:

() 1º módulo (Educação Infantil)

() 2º módulo (Ensino Fundamental Séries Iniciais)

Para tal anexo a seguinte documentação (Cópia Autenticada)

() Comprovante de registro da escola no Conselho Estadual ou Municipal de Educação

() Contrato de trabalho, especificando a função exercida, ou cópia da carteira de trabalho

() Comprovante do tempo de trabalho efetivo (Declaração)

Nome do Aluno(a): _____

Telefone: (__) _____

E-mail: _____

Município: _____ Estado: _____

_____, ____ de _____ de ____.

Assinatura do Aluno(a)

Pau dos Ferros/RN, ____ de _____ de ____.



Do/a Coordenador/a de Estágio da Faculdade Evolução Alto Oeste Potiguar – FACEP

CARTA DE APRESENTAÇÃO PARA ESTÁGIO

Apresento-lhes o(a) aluno(a) _____ do curso de **Pedagogia**, cursando o _____ semestre letivo com matrícula nº _____, onde o mesmo(a) está habilitado(a) a desenvolver atividades de Estágio Curricular Supervisionado, sem vínculo empregatício.

Atenciosamente,

Professor(a) Orientador(a) de Estágio

Coordenador(a) do Curso de Pedagogia EAD



MODELO DE CAPA DO RELATÓRIO DE ESTÁGIO



FACULDADE EVOLUÇÃO ALTO OESTE POTIGUAR-FACEP

Curso de Pedagogia – _____ semestre letivo

Relatório de Estágio Curricular Supervisionado nº. _____

Por:

Nome do aluno – Nº. Matrícula

Orientador(a): Prof(a). _____

Pau dos Ferros/RN

Mês / Ano



MODELO DE FOLHA DE ROSTO DO RELATÓRIO DE ESTÁGIO



FACULDADE EVOLUÇÃO ALTO OESTE POTIGUAR-FACEP

Curso de _____

Modalidade e Estrutura: _____

Relatório de Estágio N°. _____

Semestre Letivo: _____

Nome:

Nº de Matrícula:

Endereço:

Telefone:

E-mail:

Professor(a) Orientador(a):

Nome da Instituição do Estágio:

Endereço da Instituição do Estágio:

Telefone da Instituição:

**DECLARAÇÃO DE ACEITAÇÃO DO ESTAGIÁRIO**

Declaro, para fins de comprovação junto à Coordenação de Estágio do Curso de **Pedagogia** da Faculdade Evolução Alto Oeste Potiguar, que o(a) aluno(a) _____ do _____ semestre letivo desta Instituição, foi aceito(a) como estagiário(a) na turma _____.

_____, _____ de _____ de _____.

Assinatura e carimbo do diretor ou representante legal da Instituição

Nome da Instituição do Estágio: _____

CNPJ: _____

Endereço: _____

Tel.: _____ E-mail: _____

Nome do responsável pelo Estágio na Instituição: _____



MODELO DE SUMÁRIO DO RELATÓRIO DE ESTÁGIO

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	4
2. DESENVOLVIMENTO (pode ser tópicos ou subtópicos)	
3. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	
4. REFERÊNCIAS	
5. ANEXOS	
Anexo 1: Ficha de Registro de Frequência em Estágio;	
Anexo 2: Declaração de Conclusão do Estágio;	
Outros.	
6. APÊNDICES	

**FICHA DE REGISTRO DE FREQUÊNCIA EM ESTÁGIO SUPERVISIONADO****FASE DE OBSERVAÇÃO**

Estagiário: _____ Matrícula: _____

Período de Estágio: ____/____/____ a ____/____/____. Horas Cumpridas: _____ horas

DATA	TURMA /SÉRIE	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	Nº DE HORAS	ASS. DO PROF(A). COLABORADOR(A)

Ass. do Estagiário_____
Ass. do Responsável pela Instituição (escola)_____
Orientador(a) de Estágio pela Instituição FACEP

**FICHA DE REGISTRO DE FREQUÊNCIA EM ESTÁGIO SUPERVISIONADO****FASE DE REGÊNCIA**

Estagiário: _____ Matrícula: _____

Período de Estágio: ____/____/____ a ____/____/____. Horas Cumpridas: _____ horas

DATA	TURMA /SÉRIE	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	Nº DE HORAS	ASS. DO PROF(A). COLABORADOR(A)

Ass. do Estagiário

Ass. do Responsável pela Instituição (escola)

Orientador(a) de Estágio pela Instituição FACEP



FICHA DE REGISTRO DE FREQUÊNCIA EM ESTÁGIO SUPERVISIONADO
EM ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DOS PROCESSOS EDUCATIVOS

Estagiário: _____ Matrícula: _____

Período de Estágio: ____/____/____ a ____/____/____. Horas Cumpridas: _____ horas

DATA	LOCAL	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	Nº DE HORAS	ASS. DO COLABORADOR(A)

Ass. do Estagiário

Ass. do Responsável pela Instituição

Orientador(a) de Estágio pela Instituição FACEP



SUGESTÃO DE ROTEIROS PARA A FASE DE OBSERVAÇÃO

ROTEIRO DE OBSERVAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

Nome do Estagiário(a): _____

Nome Instituição: _____

Itens a serem observados:

- Caracterização da Instituição

O Localização

O Estrutura física

O Quadro de profissionais (função, formação, tempo de trabalho na instituição)

O PPP da escola (missão, objetivos e currículo)

- Dinâmica do cotidiano escolar

- Cultura, valores e práticas cotidianas

- Projetos pedagógicos e sociais desenvolvidos pela escola

- Relação escola comunidade

- Disponibilidade de recursos materiais

- Processos de comunicação

- Facilidades e dificuldades encontradas no decorrer do estágio

- Outras informações relevantes



ROTEIRO DE OBSERVAÇÃO DE AULA

ASPECTOS A SEREM OBSERVADOS

- ✓ Quantidade de alunos/as da turma
- ✓ Rotina
- ✓ Domínio do assunto da aula
- ✓ Atividades didáticas desenvolvidas (interdisciplinaridade, projetos e ludicidade)
- ✓ Atendimento aos alunos com dificuldades
- ✓ Domínio da turma
- ✓ Incentivo à participação ativa dos alunos
- ✓ Incentivo ao desenvolvimento do pensamento reflexivo e autônomo
- ✓ Comunicação e relação professor aluno
- ✓ Recursos didáticos utilizados
- ✓ Desenvolvimento do plano diário (sequência lógica das atividades realizadas)
- ✓ Avaliação diária
- ✓ Outras observações



MODELO DE SEQUÊNCIA DIDÁTICA PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL

APÊNDICES (Modelo dos Planos de Aulas a serem elaborados e executados no estágio II, farão parte dos apêndices do projeto, cada dia uma aula, com temática diferente. O modelo segue a estrutura das sequências didáticas do estágio I)





MODELO DE PROJETO DE INTERVENÇÃO

(Nome do estagiário/a) **Ex.: MARY CARNEIRO DE PAIVA OLIVEIRA**

(Título do projeto de intervenção do estágio III)

**DESAFIOS E POSSIBILIDADES PARA O TRABALHO DA GESTÃO
DEMOCRÁTICA**

FACULDADE
EVOLUÇÃO

PAU DOS FERROS/RN

2024



FACULDADE EVOLUÇÃO ALTO OESTE POTIGUAR – FACEP

CURSO DE PEDAGOGIA

ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO III

(Título do projeto de intervenção) Ex.:

**DESAFIOS E POSSIBILIDADES PARA O TRABALHO DA
GESTÃO DEMOCRÁTICA**

Trabalho apresentado à disciplina Estágio Curricular Supervisionado III – Estágio em Organização e Gestão dos Processos Educativos, tendo como objetivo a produção e execução de um projeto de intervenção para a obtenção de uma nota parcial na disciplina requerida e ministrada pelo Professor(a): _____.

PAU DOS FERROS/RN

2024



PROJETO DE INTERVENÇÃO

(Título do projeto de intervenção) Ex.: **TEMA: “DESAFIOS E POSSIBILIDADES PARA O TRABALHO DA GESTÃO DEMOCRÁTICA”**

INSTITUIÇÃO: (Nome do espaço escolar ou não-escolar onde será realizado o projeto de intervenção) Ex.: **Escola Municipal Raquel Silva**

MUNICÍPIO: (Nome do município onde se localiza o espaço escolar ou não-escolar, onde o projeto será executado) Ex.: **Marcelino Vieira/RN**

ÁREA DO CONHECIMENTO: (Nome da área de concentração dos conhecimentos propostos pelo projeto) Ex.: **Gestão Democrática**

NOME DOS ESTAGIÁRIOS/AS: (Nome dos/as estagiários/as que participaram do projeto) Ex.: **Mary Carneiro de Paiva.**

COLABORADOR(A): (Nome da pessoa responsável pelos/as estagiários/as na instituição, que representa a relação do estágio com o espaço escolar ou não-escolar) Ex.: **Ozana Maria da Conceição Silva Queiroz.**

PÚBLICO-ALVO: (Nome dos grupos que irão participar na execução do projeto de intervenção) Ex.: **Equipe gestora, professores/as, funcionários/as, conselheiros/as, alunos/as e família.**

TEMPO NECESSÁRIO: (Tempo da realização da atividade de intervenção proposta pelo projeto) Ex.: **8 horas.**

OBJETIVOS: (Elaborar objetivos de aprendizagens referentes ao que irá ser trabalhado no projeto de intervenção) Ex.:

- ✓ Refletir sobre a importância do Projeto Político Pedagógico para a escola;
- ✓ Conhecer o PPP da escola.

JUSTIFICATIVA: (Dizer o porquê do projeto de intervenção, a importância e a contribuição desse para o espaço não-escolar aonde o estágio III foi desenvolvido) Ex.:

Pensar numa proposta de intervenção na escola, nos remeteu ao processo de observação na escola durante o estágio desenvolvido, especificamente na Escola Municipal Raquel Silva, localizada na cidade de Marcelino Vieira/RN. Estágio esse desenvolvido individualmente pelas estagiárias proponentes desta Atividade de Intervenção.

Tendo por base o diálogo e a coletividade, as quatro estagiárias que tiveram a mesma professora-colaboradora e a mesma escola como campo de estágio, optaram por elaborar um Projeto de Intervenção de forma coletiva, unindo as problemáticas identificadas nas observações propondo um momento único que trata-se dos aspectos necessários à gestão democrática, pois, segundo Souza (2014) para a efetivação desse tipo de gestão faz-se necessário a construção coletiva do Projeto Político Pedagógico, um Conselho Escolar atuante, uma avaliação institucional consistente e participativa, isso, condicionado as eleições diretas para gestor escolar.

Desse modo, mediante ao que foi diagnosticado acerca do trabalho da gestão da escola onde o estágio foi realizado, elencamos três pontos a serem trabalhados na proposta de intervenção: a importância e o conhecimento do PPP da escola, a atuação do Conselho Escolar, e o diálogo entre família e escola.



Nesse sentido, estamos propondo uma Oficina intitulada de “A importância do PPP para a escola” com a duração de 8 horas, que tratará dos pontos citados no parágrafo anterior.

A nossa proposta coletiva para a Atividade de Intervenção se justifica também por compreendermos que fazemos parte de um coletivo para a construção de um todo, corroborando ao que Souza (2014, p. 06) nos diz: “[...] o planejamento passa a ser participativo, as visões de conjunto das disciplinas formam um conhecimento complexo, num modelo sistêmico em que o todo e as partes se integram formando um conhecimento sólido e profundo”; uma vez que estamos buscando a integração dos aspectos da gestão democrática, sem fragmentá-los de forma isolada.

Portanto, a nossa Atividade de Intervenção se configura num trabalho que busca unir propostas que integram a gestão democrática de forma coletiva, com a participação individual de cada estagiária, onde a distribuição de funções se fará visível na Metodologia Detalhada – item que compõe essa atividade interventiva.

METODOLOGIA DETALHADA: (Descrever as atividades que serão realizadas de forma detalha e concisa) Ex.:

Será realizada uma Oficina com a temática “A importância do PPP para a escola”, e nela serão desenvolvidas as atividades, as quais detalhamos na sequência:

Oficina: “A importância do PPP para a escola” – Mary Carneiro de Paiva:

- ✓ Dinâmica de apresentação e socialização do grupo;
- ✓ Tempestade de Ideias sobre o que compreendem sobre o PPP;
- ✓ Apresentação de slides sobre a importância do PPP para a escola, bem como, um feedback acerca do Projeto Político Pedagógico da escola;
- ✓ Dinâmica para mediar a discussão do grupo sobre a temática em estudo (Passa a bola);
- ✓ Avaliação da mini oficina realizada, por meio de um Organograma de Palavras que será construído num cartaz.

RECURSOS DIDÁTICOS: (Dizer os recursos didáticos e metodológicos que serão utilizados) Ex.:

- ✓ Dinâmicas;
- ✓ Músicas;
- ✓ Slides;
- ✓ Roda de Conversa;
- ✓ Mural;
- ✓ Folder;
- ✓ Organograma;
- ✓ Diálogos;
- ✓ Discussões.

MATERIAIS NECESSÁRIOS: (Dizer que materiais serão necessários para a realização de todas as atividades) Ex.:

- ✓ Folhas de ofício A4;
- ✓ Cartolinas;
- ✓ Papel madeira;
- ✓ Projetor multimídia;
- ✓ Caixa de som;
- ✓ Fita gomada;
- ✓ Impressora;
- ✓ Lápis hidrocor;
- ✓ Canetas esferográficas.

CRONOGRAMA: (Elaborar um cronograma contendo todas as etapas necessárias ao projeto de intervenção, desde a sua elaboração até a sua execução) Ex.:

ATIVIDADE	DATA
Encontro para decidir acerca dos problemas identificados no estágio;	23/09/2018

Elaboração da Atividade de Intervenção;	25 a 30/09/2018
Postagem da Atividade de Intervenção na plataforma individualmente;	01/10/2018
Ajustes ao Projeto de Intervenção;	03 a 11/10/2018
Agendamento e execução do Projeto de Intervenção;	12 a 18/10/2018

REFERÊNCIAS (Colocar tudo que foi utilizado para elaborar e executar o projeto de intervenção) Ex.:

SOUZA, Genival Nunes. **Gestão Democrática Escolar:** reflexões e desafios. Disponível na Plataforma Moodle Mandacaru da SEDIS. Acesso em setembro de 2014.

FACULDADE
EVOLUÇÃO



FICHA DE AVALIAÇÃO DO/A ESTAGIÁRIO/A

FICHA DE AVALIAÇÃO INDIVIDUAL

Acadêmico(a)Estagiário(a): _____

CRITÉRIOS	PRÁTICA	
	Valor	Nota
Aspectos relativos à prática pedagógica:		
PLANEJAMENTO	0,5	
1. O(a) estagiário(a) apresentou e discutiu sua proposta de trabalho?		
INCENTIVAÇÃO	0,5	
2. O(a) estagiário(a) estimulou a participação e envolvimento dos alunos/participantes durante a aula/projeto de intervenção?		
OBJETIVOS	0,5	
2. A proposta foi coerente com a faixa etária e com as características dos envolvidos?		
3. Os objetivos propostos foram alcançados?	1,0	
CONTEÚDO	0,5	
4. O(a) estagiário (a) demonstrou domínio do assunto desenvolvido?		
5. As atividades escritas estavam dinâmicas e bem-organizadas?	0,5	
6. As atividades estavam coerentes com a proposta de trabalho da instituição?	0,5	
METODOLOGIA	1,0	
8. O(a) estagiário(a) teve habilidade na organização e direção das atividades, inclusive quanto às modalidades individual/grupal?		



9. O (a) estagiário (a) acatou sugestões e soube resolver imprevistos?	1,0	
10. O(a) acadêmico(a) estagiário(a) demonstrou comprometimento com a aprendizagem dos envolvidos nas atividades?	1,0	
Aspectos pessoais: O(a) estagiário(a) demonstrou:	0,3	
1. Iniciativa		
2. Entusiasmo	0,3	
3. Autoconfiança / autocontrole	0,3	
4. Responsabilidade	0,3	
5. Pontualidade	0,3	
6. Organização	0,3	
7. Bom relacionamento e cordialidade	0,3	
8. Apresentação pessoal	0,3	
9. Ética profissional	0,3	
10. Comprometimento	0,3	
Nota Final	10,0	
Parecer final sobre a atuação do(a) estagiário(a):		

Assinatura do Colaborador/a do Estágio:

CARIMBO DA INSTITUIÇÃO ONDE O ESTÁGIO FOI REALIZADO:



MODELO DE DECLARAÇÃO DE CONCLUSÃO DO ESTÁGIO

DECLARAÇÃO DE CONCLUSÃO DO ESTÁGIO I

Declaro para fins de comprovação de Estágio Curricular Supervisionado, que o(a) aluno(a) _____ regularmente matriculado(a) no curso de **Pedagogia** da Faculdade Evolução Alto Oeste Potiguar, cumpriu _____ horas de observação e regência de sala de aula na Educação Infantil, no período de ____ / ____ / ____ a ____ / ____ / ____ neste estabelecimento de ensino.

_____, ____ de _____ de _____.

Assinatura e carimbo do diretor ou representante legal da Instituição

**DECLARAÇÃO DE CONCLUSÃO DO ESTÁGIO II**

Declaro para fins de comprovação de Estágio Curricular Supervisionado, que o(a) aluno(a) _____ regularmente matriculado(a) no curso de **Pedagogia** da Faculdade Evolução Alto Oeste Potiguar, cumpriu _____ horas de observação e regência de sala de aula nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, no período de _____ / _____ / _____ a _____ / _____ / _____ neste estabelecimento de ensino.

_____, _____ de _____ de _____.

Assinatura e carimbo do diretor ou representante legal da Instituição



DECLARAÇÃO DE CONCLUSÃO DO ESTÁGIO III

Declaro para fins de comprovação de Estágio Curricular Supervisionado, que o(a) aluno(a) _____ regularmente matriculado(a) no curso de **Pedagogia** da Faculdade Evolução Alto Oeste Potiguar, cumpriu _____ horas de observação e execução do Projeto de Intervenção, no período de ____ / ____ / ____ a ____ / ____ / ____ nesta Instituição.

_____, ____ de _____ de _____.

Assinatura e carimbo do representante legal da Instituição



REGULAMENTO DE ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO



REGULAMENTO DO ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO DE
PEDAGOGIA EAD

FACULDADE EVOLUÇÃO ALTO OESTE POTIGUAR - FACEP

PAU DOS FERROS – RN

2025



REGULAMENTO DO ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

Regulamenta o Estágio Curricular Supervisionado do Curso de Pedagogia EAD no âmbito da Faculdade Evolução do Alto Oeste Potiguar – FACEP.

CAPÍTULO I

DA NATUREZA E DAS FINALIDADES

Art. 1º O presente regulamento normatiza o Estágio Curricular Supervisionado componente do Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia EAD da Faculdade Evolução do Alto Oeste Potiguar – FACEP.

Art. 2º O Estágio Curricular de caráter obrigatório para o curso de Pedagogia EAD, será supervisionado, contando com o acompanhamento de um ou mais professor (es) coordenador que supervisionará a distância, e de um tutor presencial que fará o acompanhamento in loco, o desenvolvimento do estágio, com vistas à formação profissional do aluno/a-estagiário/a.

Art. 3º O Estágio Curricular Supervisionado visa propiciar ao licenciado em Pedagogia um momento de aquisição, construção e aprimoramento de conhecimentos e de habilidades essenciais ao exercício profissional, que tem como função integrar teoria e prática.

CAPÍTULO II

CAMPO DE ESTÁGIO, DURAÇÃO E ENCAMINHAMENTO DO ESTAGIÁRIO

Art. 4º O estágio supervisionado terá a duração de 400 horas e será realizado no 4º, 5º e 7º períodos do curso.

Art. 5º O estágio será realizado em instituições privadas e/ou públicas, legalmente constituídas, que atendam à Educação Básica e que tenham condições de proporcionar experiência prática ao estagiário/a, sendo o 1º Estágio na Educação Infantil – poderá ser feito individual ou em dupla; 2º Estágio nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental – será realizado individual; e o 3º Estágio em Organização e Gestão dos Processos Educativos (Coordenação e Supervisão Pedagógica Escolar, Gestão Escolar, Ongs, Associações, Fundações, Hospitais, Igrejas, Sindicatos, Empresas, PSFs – Programa Saúde da Família, NASF – Núcleo de Assistência à Saúde da Família, CAPS, Asilos, Conselho Tutelar, APAE, CRAS, etc) – poderá ser feito individual ou em grupo de até 5 (cinco) alunos/as considerando a quantidade de alunos/as da turma.

Art. 6º A escolha do campo de estágio será de responsabilidade do/a aluno/a, conforme seu interesse no campo de atuação.

Art. 7º Antes de serem encaminhados/as às escolas e instituições campo de estágio, o aluno/a-estagiário/a receberá orientação e informações gerais sobre o estágio, ou seja, sobre a forma como este será desenvolvido e avaliado.

Parágrafo Único - O encaminhamento do/a aluno/a à escola ou a instituição não-escolar se dará através de Carta de Apresentação assinada pelo/a professor/a orientador/a do estágio e pelo/a coordenador/a do curso.

CAPÍTULO III

DAS ATIVIDADES A SEREM DESEMPENHADAS PELO ALUNO/A- ESTAGIÁRIO/A

Art. 8º As 400 (quatrocentos) horas de Atividades de Estágio Supervisionado de que trata o Art. 4º deste Regulamento estarão distribuídas da seguinte forma:

- I. 20 (vinte) horas de observação e caracterização do contexto do campo do estágio;

- II. 30 (trinta) horas para encontros presenciais, para orientação e encaminhamento da elaboração de Planos de Ensino/Aula e, ou projetos de intervenção pedagógica com a prática docente e na gestão dos processos educativos;
- III. 40 (quarenta) horas de regência de sala de aula no primeiro e no segundo estágio; e 30 (trinta) horas para elaboração e execução do projeto de intervenção nas atividades práticas do terceiro estágio que será em espaço escolar ou não-escolar;
- IV. 60 (sessenta) horas para organização dos documentos de estágio e relatório final para o primeiro e o segundo estágio; 20 (vinte) horas para organização dos documentos de estágio e relatório final para o terceiro estágio.

CAPÍTULO IV

DAS ATRIBUIÇÕES E DAS RESPONSABILIDADES

Art. 9º Do/a Aluno/a-Estagiário/a:

- I. elaborar o plano de estágio;
- II. selecionar a escola/instituição/campo de estágio e comunicar ao coordenador/a a confirmação da vaga;
- III. resguardar o nome da instituição que estuda e daquela que está fazendo estágio;
- IV. apresentar-se com vestimentas distintas e adequadas às dependências da instituição-campo de estágio;
- V. observar e participar de trabalhos e estudos de natureza didática e técnico-administrativas;
- VI. analisar, interpretar e registrar dados e informações de interesse no campo profissional;
- VII. elaborar relatórios das atividades do estágio e organizar toda a pasta de estágio com os documentos necessários;
- VIII. cumprir a carga horária estabelecida para o estágio;
- IX. aceitar as normas estabelecidas pela instituição/campo de estágio;
- X. desenvolver e participar de projetos que contribuam com o processo ensino-aprendizagem;



- XI. realizar todas as atividades propostas pela coordenação de estágio;
- XII. entregar pontualmente a Pasta de Estágio.

Art. 10 Do/a Professor/a Orientador/a de Estágio:

- I. fazer levantamento das instituições em que os/as estudantes poderão estagiar;
- II. orientar os estudantes na escolha da instituição e na realização do estágio;
- III. planejar e elaborar os programas e relatórios do estágio, com vistas a proporcionar experiência na linha de formação dos/as estudantes, submetendo-os/as à aprovação do Colegiado do Curso;
- IV. executar a política de estágio do Curso;
- V. gerenciar as atividades de supervisão e orientação;
- VI. criar mecanismos operacionais que facilitem a condução do estágio, com segurança e aproveitamento;
- VII. orientar e acompanhar o/a estagiário/a em todas as fases do estágio, ajudando-o/a a superar dificuldades que surgirem durante a realização das atividades programadas;
- VIII. visitar, periodicamente, as escolas que constituem campo de estágio;
- IX. avaliar o processo do estágio e o desempenho do/a estagiário/a;
- X. deliberar, “ad referendum” do Colegiado do Curso, sobre assuntos inerentes ao estágio, respeitando o Regimento da Faculdade e a legislação pertinente;
- XI. criar, junto com o/a coordenador/a de curso, regulamento interno do Estágio Curricular Supervisionado para situações especiais caso necessário.

Art. 11 Dos/as Professores/as do Curso:

- I. colaborar com o/a orientador/a de estágio, no sentido de manter estreita relação entre teoria e prática.

CAPÍTULO V

DA ESTRUTURA TÉCNICA

Art. 12 Para receber o/a aluno/a-estagiário/a, a instituição campo de estágio deverá:

- I. estar credenciada para oferta dos níveis da educação básica a que se propõe, junto aos órgãos legais;



- II. aceitar o/a aluno como estagiário/a e não como profissional;
- III. oferecer condições para a participação e integração do/a aluno/a-estagiário/a, propiciando a vivência das diversas atividades escolares necessárias à sua formação profissional.

CAPÍTULO VI

DOS DOCUMENTOS APRESENTADOS A CADA PERÍODO DE ESTÁGIO

Art. 13 A documentação apresentada a cada período de estágio deve ser:

- I. declaração de aceite datada, carimbada e assinada pelo/a diretor/a ou responsável da instituição-campo, bem como o carimbo da instituição;
- II. declaração de liberação do (a) estudante trabalhador (a) para fins de estágio, excepcionalmente, nos casos de carga horária integral de trabalho;
- III. assinar termo de declaração quando o/a aluno/a for estagiar na sua própria instituição e na etapa específica do estágio;
- IV. cronograma de carga horária, devidamente assinado e carimbado (direção/instituição) pelos responsáveis da instituição.

CAPÍTULO VII

DOS RELATÓRIOS DE ESTÁGIO

Art. 14 O relatório de estágio deverá conter os seguintes itens a cada período de estágio realizado:

- I. Capa
- II. Folha de Rosto
- III. Sumário
- IV. Ficha de Identificação

- V. Declaração de aceite
- VI. Cronograma de Carga Horária de Estágio
 - a) Carga Horária de Estágio da Docência (Educação Infantil ou Anos Iniciais do Ensino Fundamental) ou Gestão dos Processos Educativos em espaços escolares e não-escolares
 - b) Carga horária de Estágio de Planejamento
- VII. Planejamento
 - a) Projetos que foram desenvolvidos durante o estágio
 - b) Planos de Ensino
- VIII. Relato fundamentado teoricamente e reflexivo das atividades desenvolvidas, enfocando os estágios de Regência ou Gestão dos Processos Educativos
- IX. Referências
- X. Anexos
 - a) Registro de Observação
 - b) Autoavaliação do/a estagiário/a
 - c) Ficha de avaliação da Regência
 - d) Ficha de avaliação da Gestão dos Processos Educativos

CAPÍTULO VIII

DAS DISPOSIÇÕES GERAIS E TRANSITÓRIAS

Art. 15 A avaliação do estágio será feita pela atribuição de nota de 0 a 10, feita pelo/a tutor/a presencial, pelo/a profissional responsável na instituição campo de estágio, e pelo/a professor/a orientador/a do estágio, fazendo um somatório e obtendo uma média geral da nota, considerando as notas das três avaliações propostas.

Art. 16 O cumprimento da Carga Horária integral do Estágio Curricular Supervisionado, proposto na matriz curricular, com aproveitamento e consequente aprovação, é condição necessária para a colação de grau.

Art. 17 O acompanhamento do estágio se faz com base em relatórios apresentados pelo/a estagiário/a, dentro dos prazos previstos, e visitas às instituições, campo do estágio, feita pelo/a professor/a orientador/a de estágio ou pela tutoria do curso.



Art. 18 Caso o estágio supervisionado não seja cumprido dentro das normas estabelecidas, será considerado nulo para todos os efeitos, sujeitando o aluno a realização de novo estágio, a ser cumprido integralmente.

Art. 19 O Estágio será realizado através da observação e participação nas atividades elaboradas e desenvolvidas na docência da Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental e na gestão dos processos educativos em espaços escolares e não-escolares, conforme orientações do/a professor/a orientador/a de estágio.

Art. 20 Os casos omissos a este Regulamento serão dirimidos no âmbito do Órgão Colegiado da Faculdade.

Art. 21 Este Regulamento entra em vigor após a aprovação, revogadas as disposições em contrário.

Pau dos Ferros/RN, 04 de março de 2024.

Mary Carneiro de Paiva Oliveira

Presidente do NDE e Colegiado do Curso